

INSEGURANÇA ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM HIV/AIDS, FORTALEZA-CE

Lorena Nogueira Frota da Costa, Wesla Suzy Praxedes, Dionizia Lorrana de Sousa Damasceno, Cláudia Machado Coelho Souza de Vasconcelos, Mônica Cardoso Façanha, Monica Cardoso Facanha

Introdução: A insegurança alimentar é considerada como a incerteza do acesso ou a capacidade limitada para adquirir alimentos seguros, de qualidade, nos aspectos nutricionais, na quantidade suficiente, de forma socialmente aceitável, o que leva muitas vezes a população a ter experiências de fome.

Objetivo: Verificar a associação entre insegurança alimentar e estado nutricional em pacientes com HIV/AIDS atendidos na rede pública de Fortaleza-CE.

Metodologia: Foram feitas entrevistas com 359 pacientes nos ambulatórios de HIV/AIDS. Durante a entrevista foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar com 15 perguntas de sim ou não, a qual atesta a segurança alimentar e classifica a insegurança em leve, moderada e grave. Foram também aferidos peso e altura para cálculo do índice de massa corporal (IMC), o qual foi utilizado para verificar o estado nutricional do paciente.

Resultados: Encontrou-se prevalência de 52,59% de insegurança alimentar sendo 36,78% leve, 10,08% moderada e 3,27% grave. Quanto ao estado nutricional diagnosticou-se com desnutrição 5,72%, eutrofia 36,51%, sobrepeso 36,51% e obesidade 17,44% dos pacientes. As análises estatísticas não encontraram associação entre as variáveis ($p=0,735$). Os achados deste estudo de insegurança alimentar foram de elevado percentual (52,59%) para amostra, o que pode ser constatado ao comparar os dados com a Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílios (PNAD), a qual trouxe que até 2013 havia um percentual de 25,8% de pessoas no Brasil que estavam vivendo em insegurança alimentar, sendo que destas 17,1% estavam em insegurança leve, 5,1% em moderada e 3,6 % em grave.

Conclusão: Os resultados encontrados neste estudo são maiores que os apresentados em nível de Brasil, exceto no quesito insegurança grave que foi similar. Diante da alta prevalência de insegurança alimentar encontrada, propõe-se mais ações de políticas públicas para garantir a segurança alimentar e nutricional desta população.

Palavras-chave: HIV. Vulnerabilidade. Segurança alimentar. Saúde Pública.